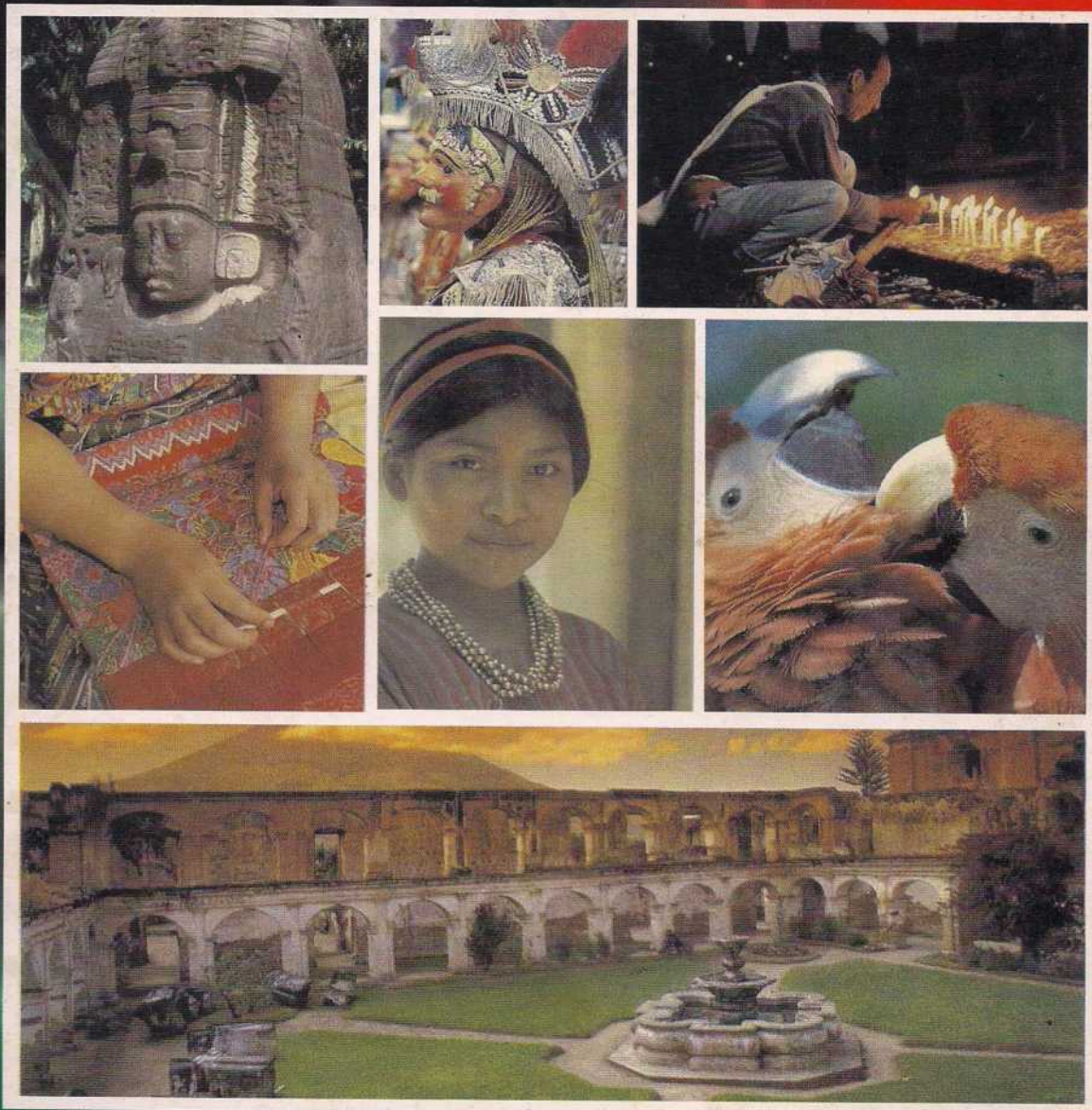




FOGO DE CONSELHO

Ano 4 - nº 15 - Outubro/Novembro - 1995 - R\$ 2,00



GUATEMALA
X Jamboree Panamericano

Com
toda a nossa
tecnologia,
muitas vezes
é assim que
a gente
se sente.



ACAO

Inepar. Líder isolado em soluções para energia e telecomunicações.

Há mais de 25 anos no mercado, a Inepar é hoje uma das empresas que mais crescem no país. Uma empresa que tem tradição de sair na frente. E de chegar na frente. Tanto que está presente nas iniciativas mais avançadas em telecomunicações e energia. Atuando nos principais setores da economia, a Inepar está sempre criando know-how, desenvolvendo soluções de ponta, aproximando pessoas, conservando o meio-ambiente. Inepar. Soluções integradas ao seu bem-estar.

Informações pelo fone (041) 341 1212





FOGO DE CONSELHO

Ano 4 - Nº 15 - Outubro/Novembro - 1995

R\$ 2,00

COMISSÃO EDITORIAL:

Alexandre Della Coletta Scholz, Eniltron Temporal Gomes,
José Mario Moraes e Silva, Mirna Martins Casagrande,
Nelson Otávio Maia, Newton Dan Faoro, Oswaldir Ehlke Scholz,
Régis Augusto Blauth, Sérgio Luis Smythe, Sergio Almeida
(Jornalista - DRT 120/PR), Tarcísio Luis Brasil Martins

DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO:

Oswaldir Ehlke Scholz

DESENHOS:

Antonio Eder e Paola Franco Faoro

FOTOGRAFIA:

Oswaldo Pinheiro da Silva (Muca)

PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:

Grupos Escoteiros Araucárias Inepar, Nossa Senhora das Araucárias,
Nossa Senhora Medianeira, Paraná Clube, São Judas Tadeu
e União Juventus.

PUBLICIDADE:

Sérgio Luis Smythe

CIRCULAÇÃO:

Março/Abril, Maio/Junho, Agosto/Setembro/ e Outubro/Novembro

FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Gráfica Darnol Ltda - Fone (041) 252-4068 - Curitiba - Paraná

APOIO:

Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná - CIEE/PR

SUMÁRIO

S	Valores.....	4
E	Local de Atividades.....	6
J	Jamboree.....	10
A	Amizade Escoteira.....	11
Ê	Entre Nós & Amarras.....	12
M	Monitoria.....	15
Q	Quadro de Honra.....	20
H	Humor.....	22

E mais:

JAN-PAN

X JAMBOREE PANAMERICANO

Elisabeth Blauth, chefe da Delegação Paranaense ao "X Jamboree Panamericano", que acontecerá na Guatemala, de 30/03 a 06/04/1996, dá as últimas informações dessa grande confraternização escoteira!

Pág. 8

Paulo Salamuni, presidente da "II Assembléia Nacional da UEB", dá suas impressões sobre o histórico encontro de Joinville, realizado de 2 a 5 de novembro de 1995, onde também ocorreu o "I Congresso Escoteiro Nacional".

(Pág. 5)

CARTA DO EDITOR

Pesquisa de opinião melhora a nossa revista!

A última edição de FOGO DE CONSELHO causou uma boa repercussão no círculo de leitores, graças ao lançamento de LAMPARADA - suplemento dedicado aos lobinhos - e ao belíssimo encarte de 12 páginas, a cores, sobre o Jamboree Mundial.

O último Conselho Regional permitiu a realização de uma pesquisa de opinião entre escotistas e dirigentes, pautando uma nova linha editorial para a nossa revista escoteira. O interessante é que as sugestões que acolhemos interessam tanto para chefes como para os membros juvenis do Movimento Escoteiro.

Quatro seções passam, a partir de agora, a integrar o conteúdo fixo da revista. Uma delas não é propriamente novidade: trata-se do método de fazer nós que volta em grande estilo, com fotos coloridas. Novidade mesmo é a seção dedicada aos monitores, visando a ajudá-los na tarefa de autodesenvolvimento e no compromisso de desenvolver e aperfeiçoar os integrantes de suas patrulhas. Música escoteira, com pauta e tudo, é outro pedido que atendemos. E, por fim, uma seção permanente com dicas sobre locais para atividades escoteiras.

Estas quatro seções juntam-se às cinco já existentes (Quadro de Honra, Amizade Escoteira, Valores, Jamboree e Humor), representando um leque de opções que atende a jovens e adultos!

A chama do nosso FOGO DE CONSELHO continua com muito brilho, calor e intensidade. É uma revista comprometida com os interesses de seus leitores!

Oswaldir Ehlke Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

ASSINATURAS:

Escolha o número de edições que você deseja comprar (4, 5 ou mais) e multiplique pelo valor da capa (R\$ 2,00). Preencha um cheque nominal, cruzado, em nome do G. E. São Judas Tadeu/Revista Fogo de Conselho ou, de preferir, envie ordem de pagamento por intermédio do Banestado (Agência 138 - c/c nº 102212/5). Remeta, pelo correio, o cheque ou o recibo de ordem de pagamento em nome da União dos Escoteiros do Brasil - revista FOGO DE CONSELHO - Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar - CEP 804120-170 - Curitiba - Paraná. Pedidos de 40 assinaturas ou mais terão desconto de 20%.

VALORES



Nestes poucos meses em que estou no Paraná, posso dizer que muita coisa me tem ajudado a "sentir-me em casa". E quem não gosta de se sentir em casa?

Refiro-me, aqui, à nossa convivência escoteira, e como é de fundamental importância que todos se sintam acolhidos. Nos poucos Grupos que visitei, pude perceber esta acolhida, que faz a gente se sentir em casa.

E não só nas sedes dos Grupos. Também no escritório da UEB/PR, a sede regional, percebe-se esta acolhida. A gente é bem recebido, tem as informações de que precisa, e no fim, quando se agradece a acolhida, vem como resposta um agradecimento pela visita que fez! Em lugar de se darem conta que prestaram um favor, as pessoas ainda agradecem por terem sido solicitadas.

Pode ser que nem todos tenham tido esta bela experiência. Estou falando a

respeito daquilo que tive a oportunidade de vivenciar.

Para mim, esta experiência foi marcante, principalmente por já ter passado por escritórios escoteiros onde a acolhida nem sempre é tão cordial, e onde parece que as pessoas prestam serviços e informações só porque são obrigadas a fazê-lo. Ou onde, para se falar com alguém, é preciso passar por vários porteiros eletrônicos e secretárias.

É claro que um escritório bem organizado precisa ter seus lugares reservados, suas secretárias e secretários. Mas também é verdade que um escritório escoteiro tem que ter aquele ar de "aberto para todos", como se fosse um acampamento permanente, um canto de patrulha, uma barraca à disposição!

Temos, em pleno funcionamento, nossa sede regional completamente modernizada. Sabemos que, mais do que antes, ela será este lugar aberto, onde poderemos chegar à vontade, conhecer ou rever companheiros e companheiras, e também matar nossa curiosidade a respeito de tudo o que se refere ao Escotismo.

Mas não basta. É preciso, principalmente, que cada Grupo Escoteiro, cada seção, cada patrulha ou matilha, que cada sede ou canto de patrulha sejam lugares de pessoas acolhedoras. Onde não seja nem preciso dizer que as pessoas são bem vindas, porque, ao chegar, todos já se sentem "em casa"!

1º CONGRESSO MUNDIAL DE SACERDOTES ASSISTENTES RELIGIOSOS ESCOTEIROS

Entre os dias 7 e 10 de novembro, o chefe Tarcísio esteve em Roma, na Itália, representando o Brasil no 1º Congresso Mundial de Sacerdotes Assistentes Religiosos Escoteiros, evento promovido pela Conferência Internacional Católica de Escotismo (CICE).

Acompanhado pelos colegas José Edgard de Oliveira e Décio Antônio Bona, o P. Tarcísio comemorou o aniversário de sua promessa escoteira (18 anos!) no dia 15 de novembro, em Turim. Durante sua viagem, ele lembrou de nós, escoteiros, diante do túmulo do apóstolo Pedro, e na basílica do apóstolo Paulo (patrono dos seniores e pioneiros).

II Assembléia Nacional da U.E.B. I Congresso Escoteiro Nacional



De 2 a 5 de novembro aconteceu em Joinville, Santa Catarina, o 1º Congresso Escoteiro Nacional. Concomitantemente aconteceu a II Assembléia Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

O Congresso reuniu 20 regiões escoteiras de todo o país. A Região Escoteira do Paraná se fez presente com 35 dirigentes e escotistas, que participaram ativamente de todo o "workshop", coordenando trabalhos e contribuindo para o desenvolvimento da UEB.

O vereador Paulo Salamuni, diretor presidente da Região Escoteira do Paraná, foi eleito por unanimidade, na ocasião, para presidir a Assembléia Nacional. Foi a primeira vez que um paranaense coordenou esses trabalhos. O chefe João Alberto Bordignon foi eleito para mais um mandato como diretor nacional da UEB.

O I Congresso Escoteiro propiciou, com seus diversos "workshops", que o escotismo brasileiro pudesse traçar um plano estratégico para a sua caminhada

Paulo Salamuni
Diretor Presidente da UEB/PR

rumo ao século XXI, além de outras atividades que enriqueceram o cabedal de conhecimento escoteiro de cada participante. Foram acolhidas democraticamente as idéias e

sugestões, e todas foram apreciadas pela Assembléia Nacional, órgão máximo e deliberativo da UEB.

Durante o I Congresso Escoteiro Nacional foram discutidos os seguintes temas, submetidos em forma de seminários à II Assembléia Nacional:

1. **Seminário do programa "MACPRO"** (apresentação e discussões sobre o Método de Atualização e Criação do Programa Escoteiro);
2. **Seminário de Planejamento Estratégico e Crescimento** (discussão sobre os instrumentos da Estratégia 2002);
3. **Seminário de Recursos Humanos Adultos** (debate sobre a apresentação de uma nova política nacional de adultos e todas as suas implicações);
4. **Seminário Chapada dos Guimarães** (análise das experiências relacionadas às tropas mistas, a fim de que a Diretoria Nacional possa definir quais serão os próximos passos no caminho da co-educação.

A Diretoria Nacional da nossa Associação recebeu a incumbência de gerenciar um processo de transição da Assembléia Nacional e projetar o futuro da UEB com olhos voltados para a frente.

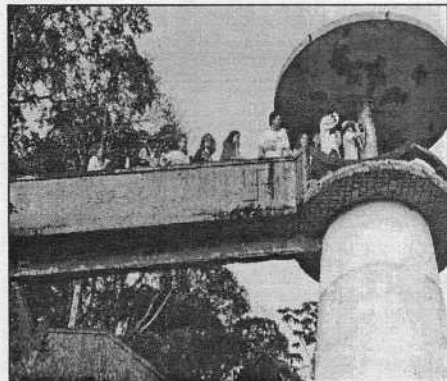
A ampla transição ocorrida foi possível devido ao esgotamento de todos os paradigmas, por in-

termédio do voto soberano. A partir daí, será promovido um salto rumo ao desenvolvimento.

Os escoteiros do Brasil são devedores à atual Diretoria Nacional, pois não faltou a determinação e o arrojo, suficientes para vencer as resistências e os obstáculos e definir os caminhos do futuro!

Guaraqueçaba

Mirante



Aspectos Geográficos

Localiza-se na região litorânea do Estado, a 10 metros do nível do mar, sendo que o clima apresenta-se quente durante todo o ano. Possui uma área de 1.915,955 km², dentro da qual existem 3 (três) unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental, Estação Ecológica e Parque Nacional.

-Infra-estrutura de acesso:

-Rodoviária

Estação Rodoviária
Rua Araripira, s/n
Fone: (041) 482-1232

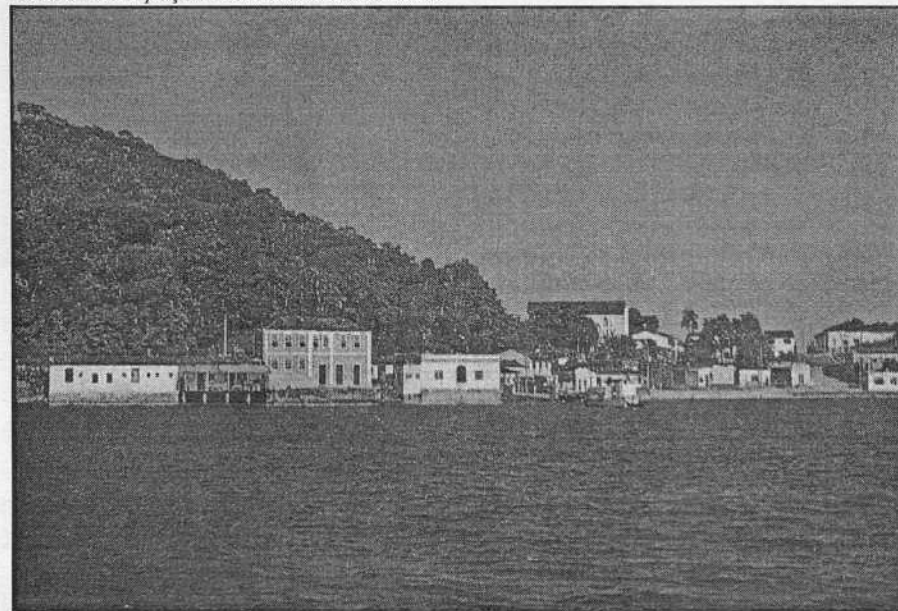
- Marítima

Rua da Praia, s/n em frente ao
Mercado Municipal

Aspectos Turísticos

- Principais atrações

Baía de Guaraqueçaba com seu casario colonial.



1 - Igreja do Nosso Senhor Bom Jesus dos Perdões - Suas comemorações acontecem nos dias 5 e 6 de agosto, a Igreja foi construída em 1838 em estilo colonial, com grossas paredes de pedra, sendo a primeira construção de Guaraqueçaba. Em seu interior destaca-se o altar em forma de embarcação em homenagem aos pescadores da região.

2 - Casario Colonial - Conjunto arquitetônico do século XIX, que guarda ainda características do estilo colonial formado pela construção do antigo Mercado Municipal e pelo sobrado que abriga a sede da Estação Ecológica administrada pelo IBAMA onde funciona a exposição permanente sobre a história do Município retratada através de painéis fotográficos e pinturas do suíço Willian Michaud, que viveu no Superagui entre 1852-1902.

3 - Ilhas - As principais e que fazem parte do Município são: Das Peças, Rasa, Das Laranjeiras, do Rabelo/Povoca e do Superagui, sendo que esta reclama o direito histórico de ser o local onde chegaram pela primeira vez no Paraná os portugueses em 1545, achando-se tombada desde 1985 para preservar os seus aspectos históricos e paisagísticos.

4 - Parque Nacional do Superagui - Criado pelo decreto nr. 97.688 de 25/04/1989, possui uma área de 21.400 ha. englobando a quase totalidade da Ilha do Superagui e Ilha das Peças, excluídas as comunidades de pescadores. Faz parte do complexo estuarino

Cachoeira do Tombo D'água



lagunar integrado por Cananéia, Iguape e Paranaguá, uma das regiões mais importantes do País sob o ponto de vista da sustentação alimentar. Inclui diversas formas de vegetação, Floresta Atlântica, restingas, mangues, elevações isoladas, grandes áreas de praias desertas, além de diversas trilhas ecológicas. Abriga diferentes espécies animais, algumas raras ou em extinção, como o mico-leão-dacara-preta, o papagaio chauá, o jacaré de papo amarelo, os macacos saúá e mono carvoeiro, além de vegetais como ipês, jacarandás, caxetas e orquídeas. O acesso é feito via marítima por Paranaguá ou Guaraqueçaba.

5 - Salto do Morato - Localizado a 20 km da sede, o salto se constitui de uma queda livre de aproximadamente 80 metros, à qual se chega por uma estrada de terra e uma pequena trilha pelo rio.

6 - Morro do Quitumbê - Situado no centro da cidade, atingido através de uma trilha ecológica, donde se avista toda a baía.

7 - Passarela na ponta do Morrete - Circundando a baía uma passarela para uma volta à pé.

8 - Vila de Pescadores - Onde o artesanato faz parte da cultura local, destacando-se entre outros logradouros, a Vila dos Medeiros e Rio dos Patos.

9 - Praia deserta - Localiza-se a 2,4 horas de Guaraqueçaba. O percurso é feito em barcos típicos da região.



Aspectos Econômicos

Apesar da maneira rudimentar com que ainda é feita, é a pesca, a atividade econômica que sustenta a microestrutura urbana de Guaraqueçaba.

A agricultura também é praticada, principalmente a fruticultura: laranja, abacaxi e banana, e a rizicultura. Recentemente, começou a ser introduzido no Município a criação de búfalos, que se aclimatam bem à região.

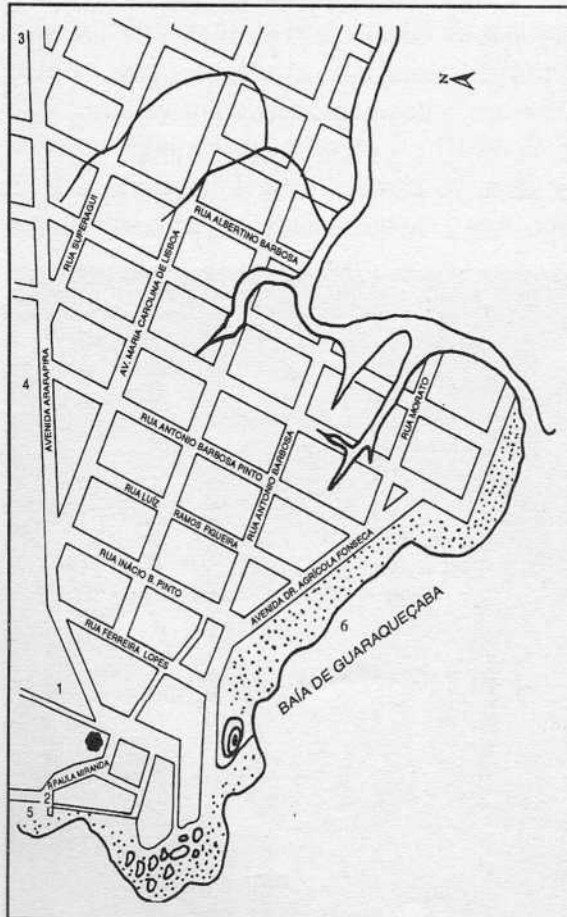
Aspectos Sociais

Os primeiros colonos da região eram suíços-franceses, vindos das margens do lago Lemman que fixados em Superagui deram impulso à agricultura e introduziram seus costumes culturais, que com o tempo diluíram-se na cultura existente. Mais tarde vieram fazendeiros do norte paranaense. Cabe ressaltar que Guaraqueçaba esteve isolada por terra até 1970. O Município conta com 7.750 habitantes, maioria caboclo litorâneo que também ocupa as ilhas.

Aspectos Históricos

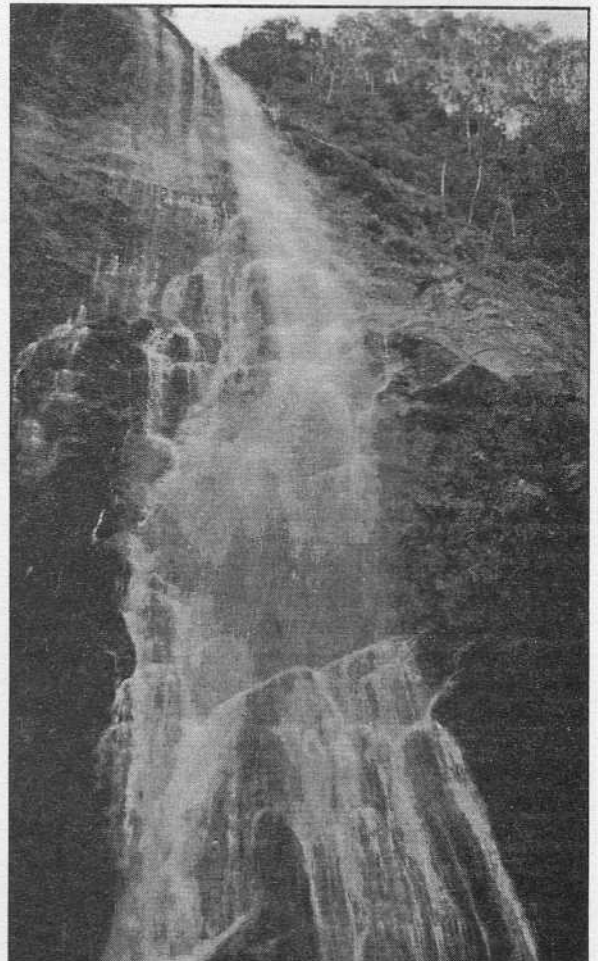
O Município foi colonizado por portugueses em 1545, sendo o primeiro solo paranaense. Em 1638/1646, Gabriel de Lara, o fundador da capitania de Paranaguá, descobriu uma rica lavra de ouro nas encostas da Serra Negra. Revelado o achado, vieram os mineiros e os aventureiros para explorar os rios socavando o ouro de lavagem em diversos locais. Logo a seguir, com a chegada dos jesuítas, que fundaram Superagui, um estabelecimento agrícola e religioso, constiuu-se o primeiro aglomerado humano da região. Foi só no século passado, quando Cipriano Custódio de Araujo e José Fernandes Correia construíram uma capela no morro do Quitumbê, que foram surgindo em torno dela as primeiras edificações, formando em pouco tempo um povoado. Este povoado foi elevado em 1854 à freguesia e, em 1880 à Município, sendo anexado à Paranaguá como simples distrito. Em 1947 sua autonomia foi restaurada e o município novamente instalado. Em tupi-guarani, Guaraqueçaba significa lugar do Guará, uma ave semelhante a uma garça de cor bem avermelhada, que era abundante na região.

Salto do Morato



LEGENDA

- 1. Igreja de Nosso Senhor Bom Jesus dos Perdões
- 2. Casario Colonial / IBAMA
- 3. Saída p/ o Salto do Morato
- 4. Estação Rodoviária
- 5. Embarque Marítimo
- 6. Passarela do Morrete



X Jamboree Panamericano Guatemala



Recém desmanchamos a mochila do Jamboree da Holanda e já estamos nos preparando para a Guatemala. Acompanhe a trajetória da delegação brasileira em mais esta emocionante aventura internacional.

O ACAMPAMENTO

O Jamboree ocorrerá de 30 de março de 1996 a 6 de abril de 1996, no Campo Escola Escoteiro San Jorge Muxbal, localizado a 6 km da capital. O local dispõe de toda a infra-estrutura necessária: hospital, restaurante, piscina, áreas cobertas para atividades, área de acampamento gramada e arborizada para receber os 10.000 participantes previstos vindos de mais de 40 países. O acampamento será dividido em 5 campos com capacidade para até 2000 participantes, subdivididos cada um em 5 subcampos.

A programação é variada incluindo visitas a locais turísticos tais como museus, cidade de

Guatemala Moderna, Zoológico, cidade de Guatemala Antíqua, oficinas de artesanato, ruínas Maias, regiões arqueológicas e vulcões ativos. As atividades escoteiras também foram preparadas para o agrado de todos, destacando-se o Mercado de Intercâmbio (alimentação, costumes e distintivos), Boa Ação, atividades aquáticas e artesanais.

A delegação brasileira já possui 600 participantes podendo ser ampliada até o final de novembro de 1995. O deslocamento da delegação brasileira será via aérea. No aeroporto de Guatemala Au-

Elisabeth Blauth
Coordenadora da Delegação Paranaense

rorra assim como nas principais entradas do País, terrestre e oceânicas, haverá anfitriões esperando as delegações.

A organização do acampamento coloca à disposição das delegações equipamentos de campo para compra ou aluguel.

Serão realizados diariamente festivais na arena central. As delegações devem preparar-se para uma apresentação. Em cada subcampo haverá locais específicos para cerimônias religiosas, sendo previsto um culto ecumênico na arena central.

Após a cerimônia de abertura na arena central, haverá uma festa de boas-vindas em cada subcampo.



A GUATEMALA

A Guatemala é um país da América Central, banhado a leste pelo Mar das Antilhas e a oeste pelo Oceano Pacífico. Limita-se com o México, Belize, Honduras e El Salvador. Ocupa uma área de 108.889 quilômetros quadrados (metade do Paraná) e possui uma população de 9.500.000 habitantes (aproximadamente a mesma do Paraná).

Por ocasião da conquista espanhola, a Guatemala era habitada por tribos de agricultores Maias, dos quais ainda são encontrados ruínas de templos e outros monumentos.

A língua oficial é o espanhol, porém 40% da população fala línguas indígenas divididas em 18 dialetos. Será colocado à disposição de cada delegação um intérprete que acompanhará os participantes desde sua chegada na Guatemala até a partida, para facilitar o entendimento.

O TURISMO

Esta sendo organizado um turismo adicional na Flórida no período de 07 a 12 de abril.

Os participantes da delegação terão uma oportunidade de conhecer alguns dos parques turísticos mais importantes do mundo. Destacamos, entre eles:

MAGIC KINGDOM - o Reino Encantado da Disney. Este é o mais famoso parque do mundo. São 5 áreas com as mais variadas atrações (Terra da Aventura, Terra da Fronteira, Praça da Liberdade, Terra da Fantasia e Terra do Futuro).

EPCOT CENTER - Esta é uma das mais novas atrações da Disney. Você vai encontrar uma amostra de vários países. Os detalhes são tão valorizados que as pessoas que o atendem vêm do país de origem: a arquitetura é uma replica perfeita, as roupas, costumes, alimentação e música são originais.

Existem shows de dança e música de diversos países. Você vai conhecer: a história do mundo desde a pré-história até o futuro, as maravilhas da vida onde você navega dentro de um corpo humano, o pavilhão das inovações, a história das comunicações, a vida no fundo do mar, a vida na terra e a jornada na imaginação.

MGM - STUDIOS - Este parque, também integrado ao complexo da Disney, permite que você veja como são feitos os filmes, participe de filmagens e reviva partes dos filmes mais famosos como Pocahontas, Star Wars, Indiana Jones, SuperStar, a Torre do Terror, e tantos outros.

UNIVERSAL - STUDIOS - Outro parque onde você vai reviver o E.T., De Volta para o Futuro, etc.

JAMBOREE MUNDIAL

De passagem por Duisburg...



Gäste aus Brasilien konnten die Buchholzer Pfadfinderstämme „Karl Martin“ und „Heilig Geist“ begrüßen. Drei Tage lang weilten 38 brasilianische Pfadfinderinnen und Pfadfinder nebst zwei Betreuern in Duisburg, waren bei 21 Familien untergebracht, ehe sie zum Welttreffen der Pfadfinder nach Dronen/Niederlande weiterreisten.

Für ihre Besucher hatten die Buchholzer ein besonderes Programm aufgestellt. So ging's beispielsweise per Kanu die Ruhr entlang, zum Klettern in den Landschaftspark Nord und zum Schwimmen in den Wolfsee.

Nicht fehlen durfte natürlich das Fußballspiel Deutschland - Brasilien, das die Gastgeber mit 4 : 2 für sich entscheiden konnten. WA-Foto: Özcan



A tropa 6 brasileira passou por Duisburg antes do Jamboree Mundial, na Holanda. Entre os dias 29 e 31 de julho de 1995, 39 jovens e 2 chefes foram acolhidos por 21 famílias na Alemanha. Na chegada, o clima de incerteza estava estampado no rosto assustado dos brasileiros. Como seriam as pessoas com quem moraríamos durante aqueles três dias? Todos sentiam-se um pouco órfãos de seus próprios amigos. Será que nos reencontraríamos durante as atividades? Como conversar com um alemão?

O nosso ônibus parou na comunidade São Judas Tadeu no final da tarde do dia 29. Aos poucos, as famílias iam chegando ao salão paroquial. Recebemos um lanche e fomos apresentados aos coordenadores do Home Hospitality. Recebemos, em Português, cópias da programação das atividades e a orientação sobre como par-

Alexandre Della Coletta Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

ticipar delas. Após uma breve despedida, cada um foi integrado à sua respectiva família. A chefia seguiu para a Áustria, com exceção dos chefes Dinão e Rodrigo, que continuaram na Alemanha.

Em casa, tivemos uma ótima recepção. Para quem entendia um pouquinho de inglês, a comunicação era perfeitamente possível, pois os alemães falavam a língua muito bem. Quem não conseguia conversar se comunicava por gestos, e assim fizemos ótimas amizades.

As atividades foram atrativas e acompanhamos a ótima qualidade de vida dos alemães, apesar de Duisburg ser uma cidade relativamente pequena. No primeiro dia, os maiores de 16 anos puderam ir à discoteca Turbinenhalle. No domingo, a delegação foi dividida em grupos para escalada técnica, passeio de canoa no Ruhr, visita ao lago-piscina Am Wolfsee e passeio no porto de Duisburg. No final da tarde, foi realizada uma pequena festa na comunidade São Judas Tadeu.

Na segunda feira, passeamos no centro de Duisburg e fizemos compras. À tarde, no campo de futebol da GGS, ocorreu o tão esperado jogo Brasil x Alemanha. O forte calor e o cansaço da viagem impediram o "massacre" brasileiro. Nossos anfitriões venceram por 4 x 2. À noite, um churrasco no lago Am Wolfsee comemorou a última noite que passamos na Alemanha durante a viagem. No dia 1º, pela manhã, nos despedimos das nossas famílias alemãs, reencontramos a chefia e rumamos ao XVIII Jamboree Mundial.

As manchetes dos jornais de Duisburg trouxeram: "Escoteiros do Brasil são hóspedes em Buchholz - Preconceitos foram desmontados" e "Hóspedes do Brasil puderam saudar os escoteiros dos grupos de Buchholz". Em relação ao preconceito, a imprensa local noticiou que através do Ho-Ho os jovens brasileiros puderam perceber que os alemães não têm a imagem séria que é divulgada na América do Sul. Para comprovar, compararam que os alemães são tão ligados ao futebol como os brasileiros.



Auf ihrem Weg zum Welttreffen im niederländischen Dronen machten brasilianische Pfadfinder in Buchholz Station. RP-Foto: Rolf Köppen

Pfadfinder aus Brasilien in Buchholz zu Gast

Vorurteile wurden abgebaut

Gästen aus Brasilien zeigten die Pfadfinder aus den katholischen Kirchengemeinden St. Judas Thaddäus und Heilig Geist drei Tage lang Stadt und Leute. Die 40 Scouts aus der Millionenstadt Curitiba machten auf ihrem Weg zum Welttreffen der Pfadfinder (Jamboree) im holländischen Dronen in Buchholz Station. Die Unterbringung in Familien gehört dabei ebenso zum Kennlern-Programm wie die gemeinsame Disco oder eine Kanu-Tour auf der Ruhr. Die Jugendlichen im Alter zwischen 13 und 18 Jahren konnten bei dieser Gelegenheit das eine oder andere Vorurteil abbauen. Daß Deutsche

gemeinhin ernst und bieder zu sein haben, hat sich nämlich auch bis nach Südamerika herumgesprochen. Die jungen Gäste waren dann auch einigermaßen erstaunt, wie leicht sich Kontakte knüpfen ließen. Keineswegs zu den unbegründeten Urteilen gehörte dagegen die Annahme, daß brasilianische Jugendliche ebenso sehr auf Fußball „stehen“ wie ihre deutschen Altersgenossen. Dem gemeinsamen Kick „Brasilien“ gegen „Deutschland“ sahen die Pfadfinder gestern jedenfalls mit heißer Erwartung entgegen. Heute reist der Jamboree-Trupp aus Südamerika weiter nach Dronen. kew

Esta página faz parte da série que se estenderá até o Jamboree Mundial do Chile, em 1999. Ao todo, serão 16 edições de FOGO DE CONSELHO que irão contar a história do Jamboree e preparar a aventura da grande festa escoteira da virada do século. Escreva e mande as suas fotos preferidas! Assim, todos nós ganharemos belas histórias.



AMIZADE ESCOTEIRA

From Belgie...

A carta foi endereçada a Milú e Nelson Otávio Maia, componentes da Comissão Editorial da revista FOGO DE CONSELHO, que conheceram o chefe Yvan no Jamboree da Holanda. Por isto, achamos que a carta merece a transcrição literal, com erros de português e tudo mais...

De Sutter Yvan
Pr Jos. Charlottellann 97
9100 Sint-Niklaas
Belgie

28 september 1995

Senhor, Senhora,

é possível para enviar prá mim uma revista dos Escoteiros da região do Paraná concernente o Jamboree do mundo? A revista chama-se "Fogo de Conselho" (Ano 3 - nº 13 - Maio/Junho 1995). Aqui você encontra algumas coisas dos Escoteiros da Belgica. Espero que você compreende porque meu português não é muito bem.

Muitos saudades.
Yvan

Nota da Redação: Obrigado, Yvan! O seu interesse pela revista FOGO DE CONSELHO é reconfortante. A Comissão Editorial está trabalhando para que esta publicação cresça cada vez mais e seja bem recebida por todos os Grupos Escoteiros do Paraná, do Brasil e de países irmãos como você representa!

De Teresina...

Um chefe, de 21 anos, coleciona lenços escoteiros e gostaria de trocá-los com pessoas de Grupos diferentes. E de trocar idéias sobre o Movimento. Anote os dados:

ROBERTO CUNHA TEIXEIRA
Rua 7 de Setembro, 1030/Sul
CEP 64018-630 - Teresina - PI

De São Paulo...

Ele foi ex-chefe assistente da seção escoteira dos Grupos 35º - André Luiz de Freitas - e 2º - José de Alencar, localizados em Fortaleza. Agora, está atuando em São Paulo, no 179º/SP - Grupo Escoteiro Morubixawa, como assistente dos Escoteiros. Tem 22 anos:

EMERSON DE SOUZA OLIVEIRA
Rua Raulino Gaudino da Silva, 180
Bairro Cruz das Almas - Freguesia do Ó
CEP 02807-000 - São Paulo - SP

Gostaria que meus dados fossem publicados no quadro "Amizade Escoteira", da revista FOGO DE CONSELHO:

HILTON ROBERTO REAL
Sênior, 15 anos
Praça Canárias, 20 - Vila Formosa
CEP 03359-120 - São Paulo - SP

FOGO DE CONSELHO

■ Participe desta corrente de amizade: envie os dados que julgar necessários para:
União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Revista Fogo de Conselho
Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar - CEP 80410-170 - Curitiba - Paraná

De Londrina...

Escoteiro há três anos, 11 anos de idade, ele pertence ao 116º /PR - Grupo Escoteiro Luz de Baden. Quer corresponder-se com outras pessoas do Brasil e do exterior. Tem interesse em trocar idéias, distintivos e lenços.

RODOLPHO G. GODOY
Av. Salgado Filho, 750 - Jardim Califórnia
CEP 86040-000 - Londrina - PR

Olá! Tenho muito interesse por correspondência e espero que vocês escrevam para mim. Gostaria que mandassem fotos!

JULIO CESAR PEREIRA
Rua Robert Boyle, 67 - Jardim Maringá
CEP 86060-610 - Londrina - PR

Sou sênior, 15 anos, do Grupo Escoteiro Luz de Baden. Quando escoteiro, fui monitor da Patrulha Jaguar: ganhamos em 1º lugar o 3º Acampads do 23º Distrito. Tenho muito orgulho de ser um escoteiro. Escrevam para mim e mandem fotos!

MILTON LUIS MOURA
Rua Cerejeira, 97 - Interlagos
CEP 86035-450 - Londrina - PR

De Foz do Iguaçu...

Chefe da tropa de escoteiros e escoteiras do Guairacá manda seu novo endereço e diz que está muito satisfeito com os bons resultados que obteve com publicação anterior em "Amizade Escoteira". Diz que recebeu cartas de Curitiba, Maringá, Cascavel, Medianeira, Ponta Grossa, Londrina e Paranavai.

CELSO LUIZ GOTTLIEB
Av. República Argentina, 40 - Ap. 301- Bloco IV
CEP 85851-200 - Foz do Iguaçu - PR

De Curitiba...

Olá! Sou guia do Grupo Escoteiro do Ar Bagozzi! Adoro me corresponder. Se você ama o Escotismo como eu, me escreva!

LUANA PRISCILA WUNESCH
Av. Arthur Bernardes, 1042 - Santa Quitéria
CEP 80320-300 - Curitiba - PR

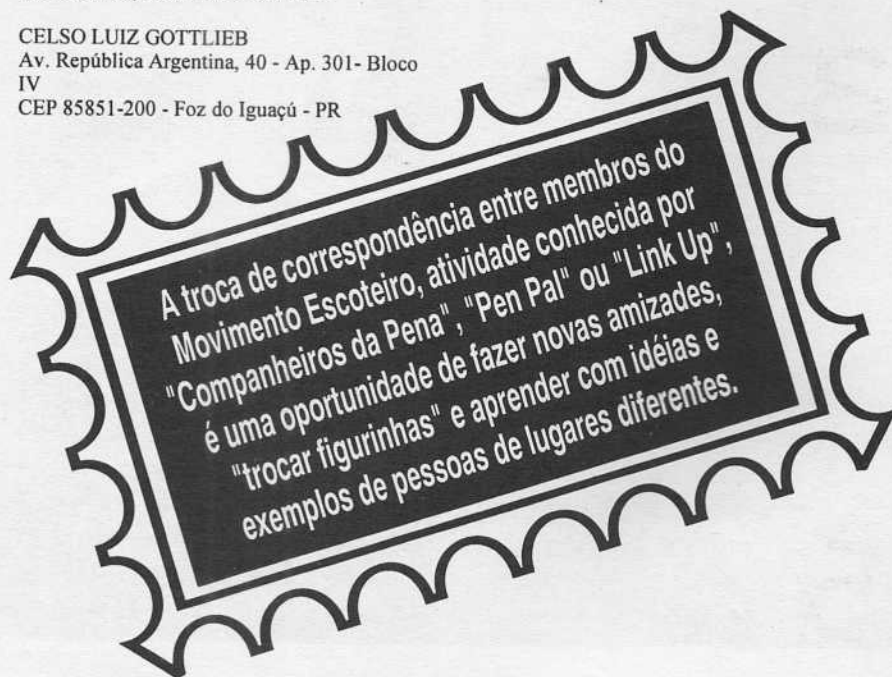
Acho esta revista muito interessante, pois tem várias idéias e muitas curiosidades, além dos quadros de informativos. Estou escrevendo para me inscrever no Amizade Escoteira. Sou escoteira do Grupo Escoteiro do Ar Bagozzi e gostaria de me corresponder com escoteiros de outros países. Gosto muito de fotografias e postais. Os escoteiros que quiserem trocar postais, é só me escreverem!

ANA PAULA ANTOINE
Rua Itatiaia, 1012 - Portão
CEP 81070-100 - Curitiba - PR

Quero inscrever meu nome na seção Amizade Escoteira:

IPONÁ TAFFAREL, 17 anos, guia
Av. Vicente Machado, 1243
CEP 80420-010 - Curitiba - PR

O que você está esperando para mandar sua carta? Mexa-se!

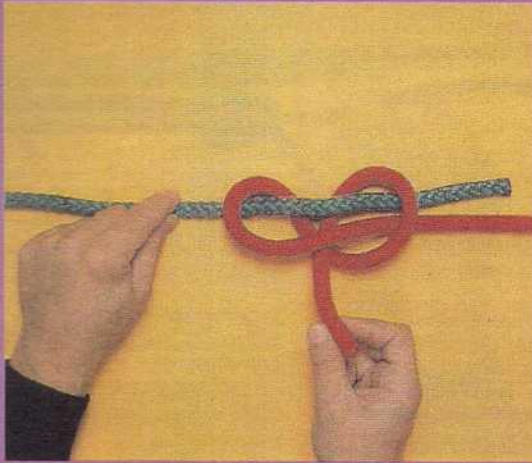


Nó de Pescador Duplo

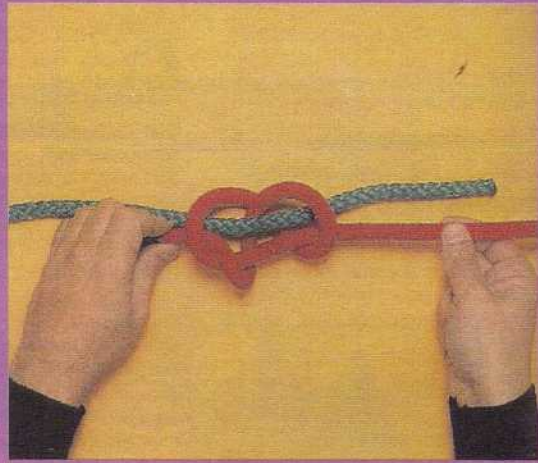
Este nó é utilizado para obter a união firme entre dois cabos finos e escorregadios.

Fonte: M. Bigon / G. Regazzoni. Guía práctica de los Nudos. Anaya & Mario Muchnik, Madrid, 1990.

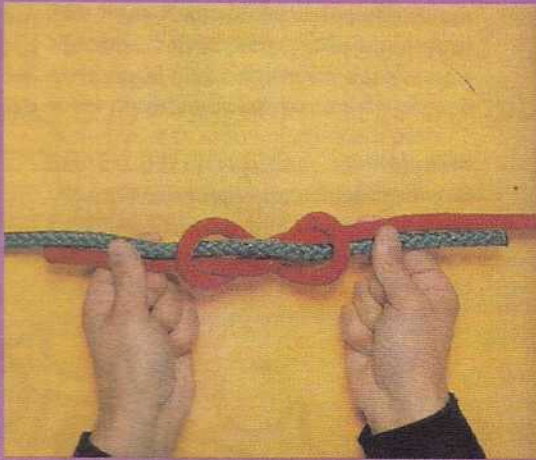
1



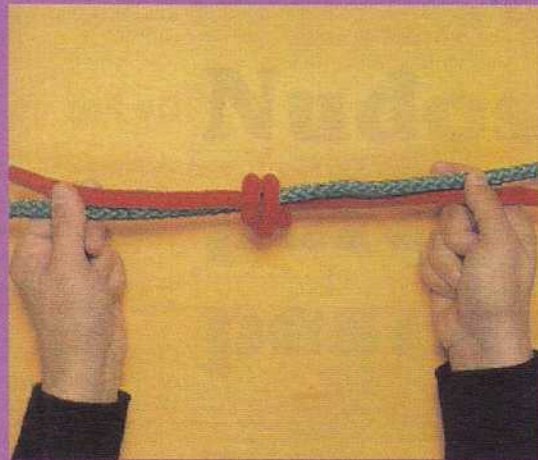
2



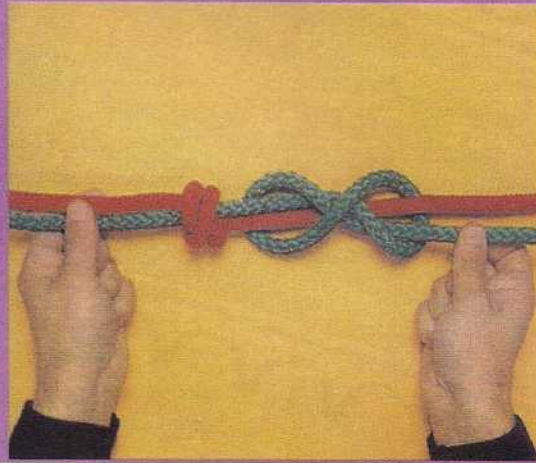
3



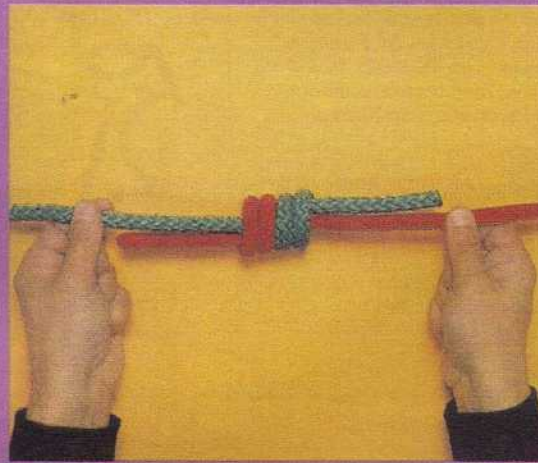
4



5



6





Lamparada

ENCARTE DA REVISTA

FOGO DE CONSELHO



HISTÓRIAS DA JÂNGAL

AS CAÇADAS DE KAA

Esta narrativa ocorre quando Baloo ensinava a Mowgli a lei do Jângal, e ele como filhote de homem tinha que aprender mais que os outros lobinhos.

Bagueera e Baloo conversam sobre o aprendizado de Mowgli e para o orgulho de Bagueera, o Menino Lobo fez uma pequena demonstração, na qual se saiu muito bem, não tendo nada a temer, segundo Baloo.

Após a mostra, Mowgli contou que estivera com os macacos, o que desapontou aos mestres. Mowgli envergonhado acabou descansando entre as patas da pantera e do urso, resolvido a não se meter mais com o povo macaco. Súbito, acordou, sendo levado por entre os ramos de árvores. Os Bandar-log guincharam de triunfo, desaparecendo para longe do alcance da Pantera.

Neste meio tempo Mowgli pôs-se a refletir. Teria que comunicar-se com Baloo e Bagueera. Olhando para baixo, só galhos e árvores. Arriscou olhar para cima, parecia ter visto algo se movendo. Era Chil, o Milhano em busca de alimento. Soltou um pio de surpresa ao perceber Mowgli gritando: "Somos do mesmo sangue, eu e tu!". Chil voou para uma árvore próxima para poder ver o menino lobo outra vez. Este pedia que marcasse a direção na qual estava sendo levado, e que avisasse Bagueera e Baloo sem demora. Chil subiu para o alto em busca dos dois.

Enquanto isso Bagueera e Baloo preocupados com o destino de Mowgli, lembram em sua conversa as palavras de Hathi, o elefante que "cada qual tem seu medo". Os Bandar-log têm medo de Kaa, a serpente.

Assim decidem procurar Kaa. Ela é encontrada, estendida ao Sol admirando sua nova vestimenta. Logo após a troca de pele ficava meio cega mas sua força reside nos músculos. Saudando Kaa com "Boas Caçadas" Baloo sentou-se à sua frente. Kaa quis saber o que trazia Baloo ali. Saudou Bagueera e queixou-se de fome, alegando sentir-se vazia. Bagueera relatou que

Mowgli estava em poder dos macacos. Nisto Chil que estava a procura do urso, relata que viu Mowgli entre os Bandar-log, indo em direção à Cidade Perdida.

Mowgli reclama que quer comer, pede comida ou autorização para caçar. Então começa a perceber que Baloo e Bagueera tinham razão, sobre os Bandar-log.

Kaa e Bagueera se aproximam da Cidade Perdida. Bagueera decide, assim que a lua seja escondida ele vai ao terraço onde os macacos estão reunidos.

Mowgli percebeu a pantera chegando ao terraço para atirar-se contra o bando. O bando todo foi contra a pantera enquanto outros macacos levavam Mowgli para cima, onde foi jogado num buraco mas, como bem aprendeu, caiu em pé. Saudou as cobras que habitavam as ruínas. Gritou para Bagueera para que fosse atirar-se na água.

Finalmente Baloo chegou ao terraço e Kaa após exercitar os músculos, avançava pronta para golpear. Foi em direção ao bando que atacou Baloo com um único golpe, após o que debandaram aos gritos. O silvo de Kaa gelara os Bandar-log. Nisto Bagueera cansada determina que levem o Filhote de Homem e saiam de lá. Kaa fez sua grande noite de caça e Baloo e Bagueera, juntamente com Mowgli retornam ao Jângal.

Mowgli se arrependeu do que fez mas não escapa à pu nição.

Uma das belezas da Lei do Jângal é que o castigo acerta tudo, não sobrando ressentimentos.

(Adaptação do texto original de Rudyard Kipling)



COMISSÃO EDITORIAL

Mariane Nogueira Proença Costa

Milú Maia

Nelson Luis Smythe Junior

Sérgio Luis Smythe

ESTE NÚMERO CONTA COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DE:

Luis Felipe / Lobinho

André Luis / Lobinho

LOBO, LOBO, LOBO...
VAMOS CANTAR ???

ALEGRA-TE

Alegra-te faz um raio de sol
Pois um sorriso assim faz muito bem
Há Há Há Há Há Há
Alegra-te faz um raio de sol
Poi um sorriso
só faz muito bem, Há.

O SAPO

Uma musiquinha para alegrar... A primeira estrofe é cantada normalmente. Nas seguintes vamos substituir as vogais: todas por A, depois E, I, O e finalmente o U.

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora na lagoa
Não lava o pé porque não quer.

A sapa na lava a pá...
E sepe ne leve pé...
I sipi ni livi i pí...
O sopo no lovo o po...
U supu nu luvu u pu...

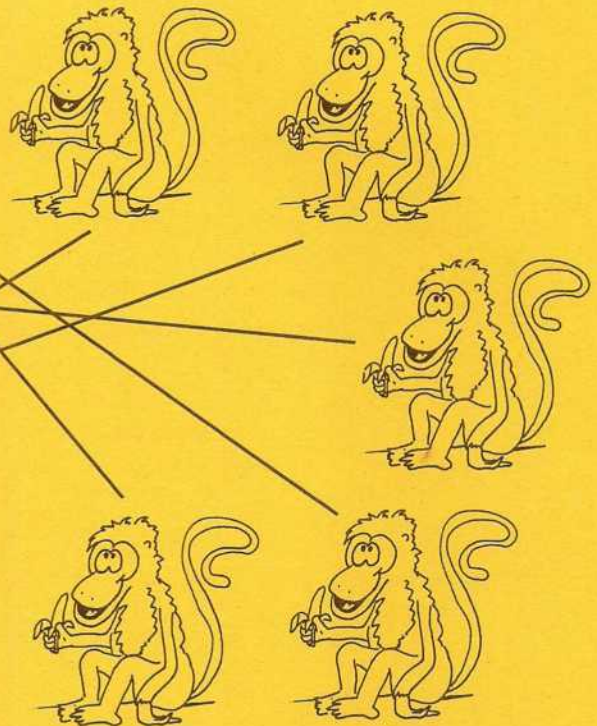
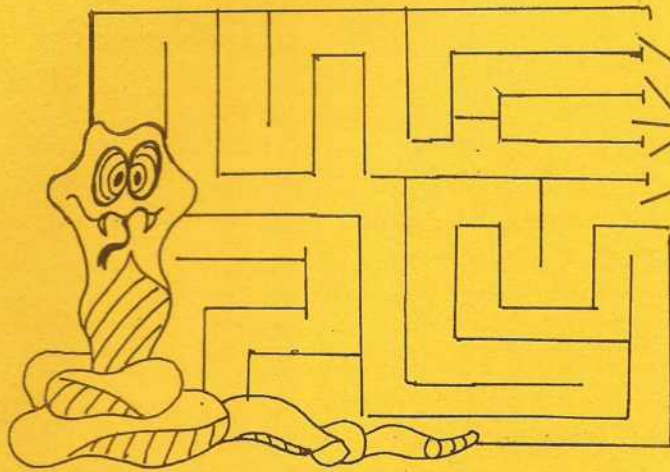
LEMBRETE:

MANDE SUA CARTINHA COM OPINIÕES E DESENHOS, VAMOS A-D-O-R-A-R !!!!



JOGO DA KAA

Alguém deu um nó no rabo da Kaa, ajude-a a encontrar o danadinho ...



PONTINHO...PONTINHO...PONTINHO...PONTINHO...PONTINHO...PONTINHO...

Grrrrr, ligue os pontos e você encontrará uma feeeera!



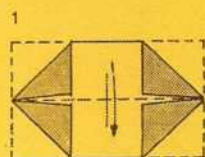
CHARADAS

- 01) O que é um pontinho verde no canto da sala ?
 02) O que é um pontinho PUNK ?

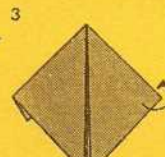
PEDACINHO DE PAPEL

Lobos, nesta seção nós vamos aprender a linda arte do origami, que é a arte japonesa de dobrar papéis, e então não fique só olhando, pegue um papel e mãos à obra....
BANG OU PÁ??? Descubra.

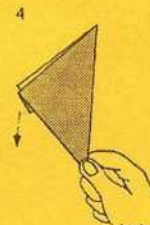
Bang ou Pá?
 Descubra!



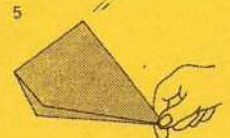
1
 dobre o retângulo como indicado



2
 dobre para trás



3
 bata para baixo e ouça o estouro!

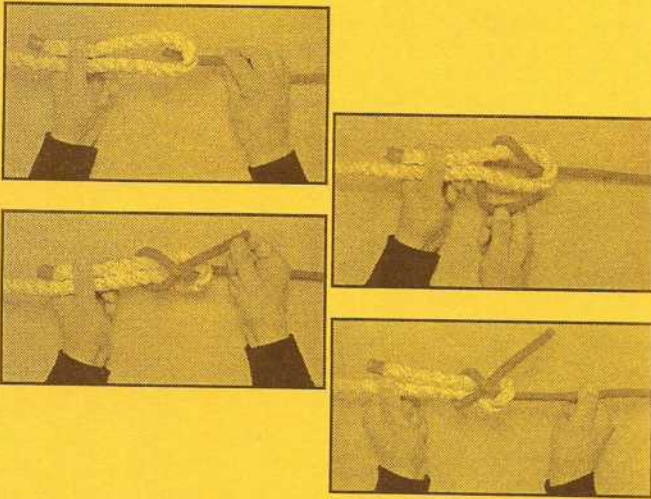


HORA DE APRENDER

SEÇÃO AMARRADA

NÓ DE ESCOTA

Utilidade: Serve para unir dois cabos de espessuras diferentes.



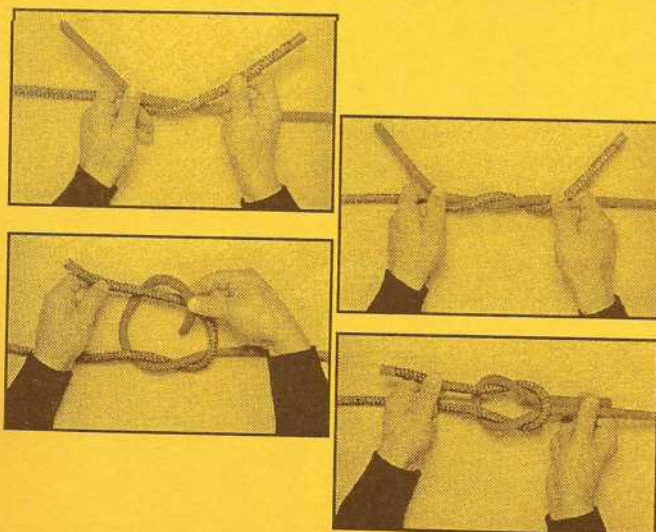
Era uma vez uma cobrooona, que vivia em um laguinho, um certo dia a cobra se cansou do laguinho e resolveu sair, Do lado do laguinho tinha uma árvore, ela passou por trás da árvore, viu um lagão bem grandão e decidiu viver ali, só que a água era muuuuito fria, então ela resolveu voltar para o seu laguinho, Saiu do lagão, porém não encontrou mais o caminho de casa e acabou passando por baixo do próprio rabo.

E foi assim que a nossa amiga cobra inventou o NÓ DE ESCOTA.

NÓ DIREITO

Este nó é o mais fácil de todos, e serve para atar dois cabos de igual espessura.

- 01) Pegue os cabos um em cada mão.
- 02) Passe o cabo da mão direita sobre o da mão esquerda, isso, agora passe por baixo.
- 03) Agora pegue o cabo da mão esquerda e coloque sobre o da mão direita, e pronto, aí esta o nó direito.



TRABALHOS MANUAIS

VAMOS FAZER UM QUADRO COM NÓS ???

Para isto basta você pegar um pedaço de madeira, pintar de uma cor bem bonita e fazer os nós, que os velhos lobos ensinam à você, em cordões coloridos, depois é só colar.

QUANTO MAIS NÓS VOCÊ FIZER MAIS BONITO VAI FICAR.. AH, NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR OS NOMES EMBAIXO DOS NÓS.

MINUTO DO CHIL



O BASTÃO TÓTEM

Cada Alcatéia tem seu bastão Tótem, que é uma palavra de índios e significa ""Brasão de Armas". Os índios consideram seu Tótem como uma espécie de mascote e acreditam que os defende e protege de todos os perigos. Todos os lobinhos pertencem à uma grande família, cujos membros estão espalhados por toda a terra. Alguns velhos lobos sabem esculpir ou entalhar uma cabeça de lobo em madeira. Se você tiver sorte pode até conseguir uma cabeça de lobo empalhada.

O Bastão do Tótem pode ser uma vara roliça de madeira forte ou qualquer outra coisa que você imaginar. No topo do bastão você coloca a Cabeça do Lobo. Trate sempre o seu Tótem com cuidado e respeito, sem andar à batê-lo em tudo que encontra.

Todas as vezes que um Lobinho obtém um Distintivo de Especialidade, uma fita é pregada no Bastão-Tótem, com o nome do Lobinho escrito numa fita. Outras honrarias ganhas pela Alcatéia podem ser também adicionadas,

È isso aí pessoal, até a próxima.

Um abraço.

Chil

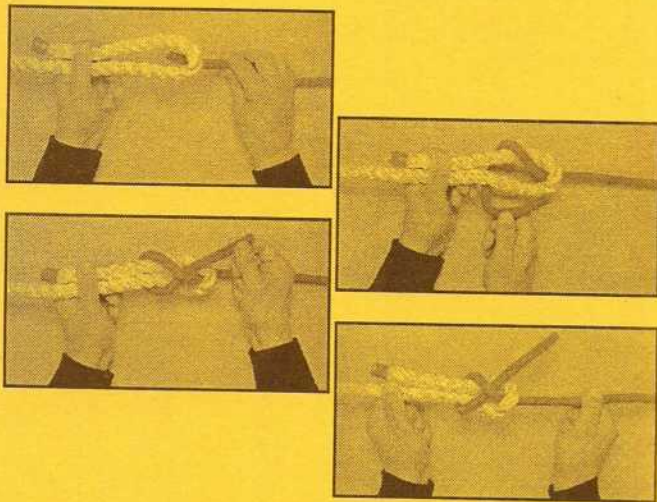


HORA DE APRENDER

SEÇÃO AMARRADA

NÓ DE ESCOTA

Utilidade : Serve para unir dois cabos de espessuras diferentes.



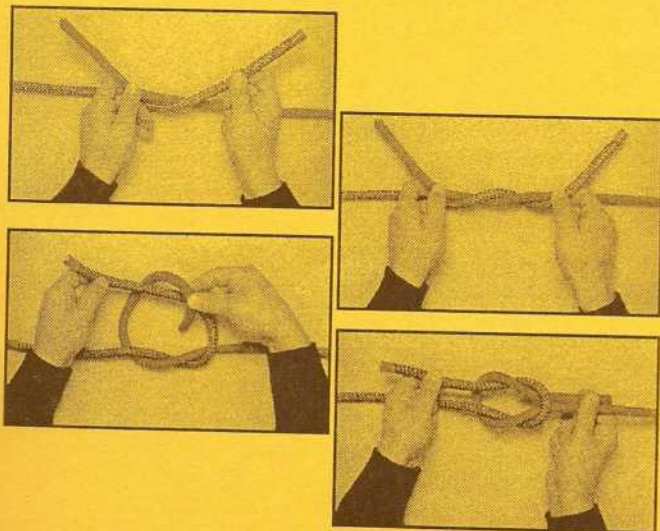
Era uma vez uma cobroooona, que vivia em um laguinho, um certo dia a cobra se cansou do laguinho e resolveu sair, Do lado do laguinho tinha uma árvore, ela passou por trás da árvore, viu um lagão bem grandão e decidiu viver ali, só que a água era muuuuito fria, então ela resolveu voltar para o seu laguinho, Saiu do lagão, porém não encontrou mais o caminho de casa e acabou passando por baixo do próprio rabo.

E foi assim que a nossa amiga cobra inventou o **NÓ DE ESCOTA**.

NÓ DIREITO

Este nó é o mais fácil de todos, e serve para atar dois cabos de igual espessura.

- 01) Pegue os cabos um em cada mão.
- 02) Passe o cabo da mão direita sobre o da mão esquerda, isso, agora passe por baixo.
- 03) Agora pegue o cabo da mão esquerda e coloque sobre o da mão direita, e pronto, aí esta o nó direito.



TRABALHOS MANUAIS

VAMOS FAZER UM QUADRO COM NÓS ???

Para isto basta você pegar um pedaço de madeira, pintar de uma cor bem bonita e fazer os nós, que os velhos lobos ensinam à você, em cordões coloridos, depois é só colar.

QUANTO MAIS NÓS VOCÊ FIZER MAIS BONITO VAI FICAR.. AH, NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR OS NOMES EMBAIXO DOS NÓS.

MINUTO DO CHIL



O BASTÃO TÓTEM

Cada Alcatéia tem seu bastão Tótem, que é uma palavra de índios e significa "Brasão de Armas". Os índios consideram seu Tótem como uma espécie de mascote e acreditam que os defende e protege de todos os perigos. Todos os lobinhos pertencem à uma grande família, cujos membros estão espalhados por toda a terra. Alguns velhos lobos sabem esculpir ou entalhar uma cabeça de lobo em madeira. Se você tiver sorte pode até conseguir uma cabeça de lobo empalhada.

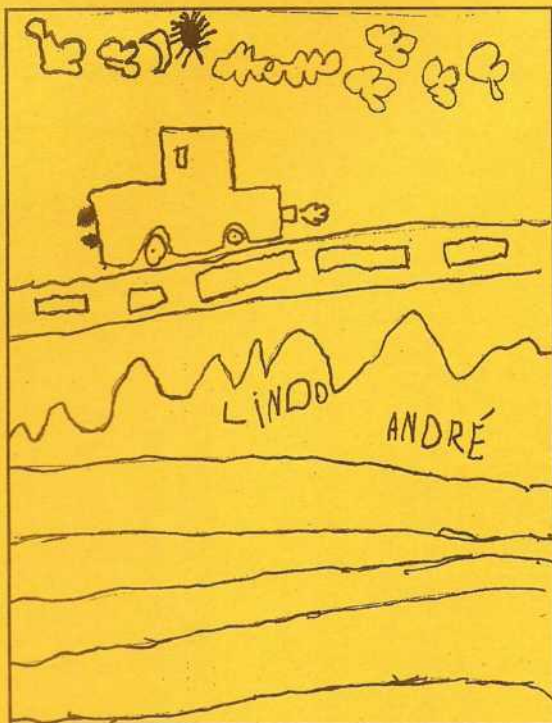
O Bastão do Tótem pode ser uma vara roliça de madeira forte ou qualquer outra coisa que você imaginar. No topo do bastão você coloca a Cabeça do Lobo. Trate sempre o seu Tótem com cuidado e respeito, sem andar à batê-lo em tudo que encontra. Todas as vezes que um Lobinho obtém um Distintivo de Especialidade, uma fita é pregada no Bastão-Tótem, com o nome do Lobinho escrito numa fita.

Outras honrarias ganhas pela Alcatéia podem ser também adicionadas,

É isso aí pessoal, até a próxima.
Um abraço.

Chil





CARTAS

Este espaço está reservado para você mandar suas opiniões, sugestões, recadinhas e tudo mais. Não perca tempo, escreva já!

ESCREVA SUA CARTINHA PARA:

REVISTA FOGO DE CONSELHO / LAMPARADA
RUA MARECHAL DEODORO, 503 - 19ª A - Cj. 1907
CEP: 80.020-910 CURITIBA - PR.

Oi,
Meu nome é André Luís Smythe, sou mascote da Alcatéia do Grupo Escoteiro Nossa Senhora das Vitórias, tenho cinco anos e gostaria que vocês me escrevessem.
Rua Piauí, 988 - Ap. 13 B - Parolin Curitiba - Pr
CEP 80220-240

Olá Lobos!
Gostaria que vocês lobos e chefes mandassem cartas, desenhos e sugestões para Lâmparada, para melhorar nosso encarte.

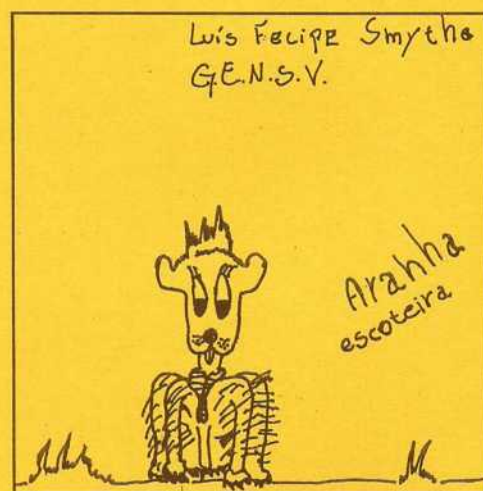
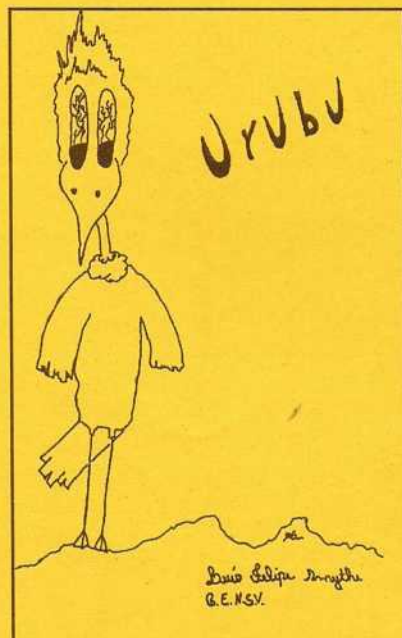
Melhor Possível!

Luís Felipe Smythe - GENSV

R. Mal. Deodoro, 503 19º andar - conj. 1907 - Centro
Curitiba Paraná CEP 80020-910



Obs.: mande seu desenho feito com tinta nanquin ou caneta hidrográfica preta em formato até 15x15cm.

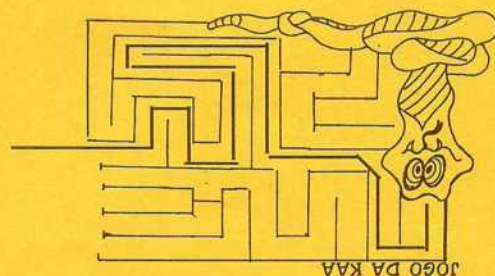


RESPOSTAS

CHARADAS
UMA ERVILHA DE
CASTIGO
UM PONTINHO PUNK



PONTINHO...PONTINHO...
- É O SHEREKHANI



Sempre Alerta

Cartão Banestado Visa Escoteiros



O Banestado e a União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná estão lançando um cartão de crédito especial para todos os simpatizantes do movimento escoteiro do Paraná. É o Cartão Banestado Visa Escoteiros Internacional.

Uma boa idéia que combina os benefícios e facilidades do Banestado Visa com um grande projeto de valorização do escotismo. Parte da anuidade será destinada ao desenvolvimento da atividade escoteira em todo o Estado.

Conheça e peça agora mesmo o seu Cartão Banestado Visa Escoteiros. Preencha a proposta no verso, anexe os comprovantes de renda, endereço, CPF e RG do titular do cartão e entregue em qualquer agência Banestado. Você não precisa ser cliente do Banco para ter o seu cartão

Para ter o seu

Se você é menor de 21 anos, peça para pai, mãe ou responsável, com renda acima de R\$ 1.000,00, preencher a proposta. E a maior parte dos escoteiros pode ter o seu cartão adicional. Consulte o Atendimento a Clientes Banestado Visa (Curitiba: 351-7360, demais cidades: 0800 41 4040, ligação gratuita) conheça as condições e tire todas as dúvidas.

O melhor cartão

O Banestado Visa Escoteiros é internacional, aceito em mais de 12 milhões de estabelecimentos pelo mundo, sendo 280 mil no Brasil, entre lojas, restaurantes, hotéis, prestadores de serviço e muitos outros. Tem atendimento 24 horas, todos os dias, no Brasil e no exterior e proteção contra perda ou roubo, após comunicação.

Facilidade de compra e pagamento

Com o Banestado Visa Escoteiros você tem até 35 dias para pagar suas compras. O pagamento pode ser feito em qualquer agência bancária do país e você escolhe entre 7 datas o melhor dia para pagar.

Apoio para viagens tranquilas

Seguro Viagem e Seguro Bagagem, ao comprar passagens com o cartão, e o VisaPhone, um serviço que permite ligações telefônicas do exterior com tarifas reduzidas

Peça agora mesmo

A taxa de anuidade do Banestado Visa Escoteiros, além de contribuir com o Movimento Escoteiro do Paraná é muito acessível: apenas 3x de R\$ 20,00. Para cartões adicionais, descontos especiais: 50% para o primeiro, 75% para o segundo e anuidade gratuita para o terceiro.

FAVOR PREENCHER OS DADOS COM LETRA DE FORMA

Correntista Banestado <input type="checkbox"/> S - Sim <input type="checkbox"/> N - Não	Cliente Super Cheque <input type="checkbox"/> S - Sim <input type="checkbox"/> N - Não	Código/Nome da Agência	Conta Corrente Nº
--	---	------------------------	-------------------

DADOS PESSOAIS

Nome Completo		CPF	Controle	Documento de Identidade
Nome do Pai		Nome da Mãe		
Data de Nascimento	Sexo <input type="checkbox"/> Masc. <input type="checkbox"/> Fem	Estado Civil <input type="checkbox"/> Solteiro <input type="checkbox"/> Casado	<input type="checkbox"/> Separad. Jud. <input type="checkbox"/> Viúvo <input type="checkbox"/> Divorciado	Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Estrangeiro
Cargo	Nome do Cônjuge			

DADOS DE ENDEREÇAMENTO

Endereço Residencial				
Bairro	Cidade	Estado	CEP	Telefone/DDD
Endereço Comercial				
Bairro	Cidade	Estado	CEP	Telefone/DDD
Tempo de Residência anos meses	Residência <input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Com Família <input type="checkbox"/> Da Empresa	Tempo de Residência Anterior anos meses		

DADOS PROFISSIONAIS

Empresa	Tempo de Serviço anos meses		
Salário	Honorários	Pró-Labore	Outras Rendas
			Compromissos Mensais Fixos % renda bruta

OUTROS DADOS

Referência Pessoal/Nome	Telefone/DDD
Valor do Patrimônio	Opção Correspondência <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Comercial
Débito em Conta Corrente? <input type="checkbox"/> S - Sim <input type="checkbox"/> N - Não	
Data de pagamento (Indique o dia de sua preferência para pagamento da fatura mensal) <input type="checkbox"/> 01 <input type="checkbox"/> 05 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 20 <input type="checkbox"/> 25 <input type="checkbox"/> 28	Nome a ser impresso no Cartão (19 posições)

OUTROS CARTÕES DE CRÉDITO

<input type="checkbox"/> AMEX <input type="checkbox"/> CREDICARD <input type="checkbox"/> DINERS <input type="checkbox"/> VISA <input type="checkbox"/> OUTROS	Cliente de outros Bancos? Quais?
--	----------------------------------

DADOS DO CARTÃO ADICIONAL

Autorizo a emissão de cartão adicional para a(s) pessoa(s) abaixo

Nome Completo	Nome para o Cartão (19 posições)			
CPF	Controle	Parentesco <input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Filho <input type="checkbox"/> Irmão <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outros	Data Nascimento	Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Nome Completo	Nome para o Cartão (19 posições)			
CPF	Controle	Parentesco <input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Filho <input type="checkbox"/> Irmão <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outros	Data Nascimento	Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Nome Completo	Nome para o Cartão (19 posições)			
CPF	Controle	Parentesco <input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Filho <input type="checkbox"/> Irmão <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outros	Data Nascimento	Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino

TERMO DE ADESÃO

Ao assinar esta proposta, e uma vez aprovado o meu ingresso no Sistema de Cartão de Crédito Banestado VISA, declaro-me vinculado às disposições contidas no Contrato de Emissão e Utilização dos Cartões de Crédito Banestado VISA, registrado no 1º Registro de Títulos e Documentos da Capital do Estado do Paraná sob nº 529297, em 22/09/94, cujo teor declaro conhecer, concordando com todas as suas cláusulas e condições, recebendo uma cópia do mesmo juntamente com meu Cartão de Crédito. Pelo presente instrumento, responsabilizo-me por todos os saques, gastos e despesas praticadas por mim e pela(s) pessoa(s) por mim indicada(s), para receber(em) Cartão(ões) Adicional(is), podendo a(s) referida(s) pessoa(s) praticar(em) e assinar(em), isoladamente, todos os atos necessários e inerentes à utilização do Cartão Banestado VISA, como se por mim estivesse(m), assistida(s).

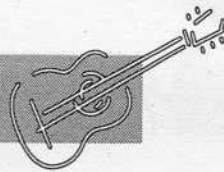
Assumo, neste ato, inteira responsabilidade pela veracidade das informações por mim prestadas neste instrumento e autorizo a verificação das mesmas.

Local e Data	Assinatura do Titular
--------------	-----------------------

PARA USO DO BANCO		PARA USO DA BANESTADO ADM. DE CARTÕES DE CRÉDITO LTDA	
Cód. Agência	Matrícula do Funcionário/Vendedor	Canal Venda	Célula

Data	Assinaturas Autorizadas	Status da Proposta <input type="checkbox"/> Aprovada <input type="checkbox"/> Negada
------	-------------------------	---

ANEXE CÓPIA DE COMPROVANTES DE RENDA, ENDEREÇO, CPF E RG



ESCOTEIROS

João de Deus & Elisabeth Blauth
F

Melodia

Es - co - tei - ros de mãos da - das pe - laes - tra - da a -

fo - ra cons - tru - in - do seu fu - tu - roa - go - ra co - nhe -

cen - do e fa - zen - do his - tó - ria

1. O tem - po é uma fu -
2. No e - lo daa - mi

ma - ça le - va - da pe - lo ven - to fa - ça su - a par - te não per - ca tan - to
za - de vi - ve - mos di - fe - ren - te ami - gos de ver - da - de em u - ma só cor -

tem - po quem sa - be faz a ho - ra ea ho - ra é a - go - ra a - van - te es - co
ren - te O Es - co - tis - mo éa pon - te u - nin - do sem fron - tei - ras vi - ven - doem li - ber -

tei - ros fa - zen - does - ta ban - deira Es - co - tei - ros
da - de aju - dan - doahu - ma - ni - dade Es - co -

Enchendo o Cofre da Patrulha

CENA 1

Personagens: Rodrigo (monitor), Carlos (almozarife), Luiz (tesoureiro).

Carlos - Rodrigo, a panela grande está furada. Como vamos fazer? Temos acampamento daqui a 25 dias!

Rodrigo - Puxa, Carlos! Precisamos comprar outra urgentemente. *(E dirigindo-se a Luiz)* Quanto dinheiro temos em caixa, Luiz?

Luiz - Xiiii... "Tamos duros". Lembram que nós compramos uma machadinha na semana passada? Lá se foi todo dinheiro da Patrulha.

Rodrigo - Então o jeito é reunir o Conselho de Patrulha para decidir o que vamos fazer. Vamos atrás do pessoal!

Nelson Otávio Maia

Grupo Escoteiro Araucárias Inepar

Rodrigo - Estamos com um pequeno problema. A panela grande furou e precisamos comprar outra. Estamos sem um centavo em caixa. O que devemos fazer?

Giovanni - Vamos vender a machadinha.

Marcelo - Que nada! Vamos pedir ajuda aos nossos pais. Um empréstimo. Ou será que alguém tem

uma panela usada em casa e pode doar à nossa Patrulha?

Carlos - Acho melhor fazermos uma rifa. Com o lucro poderemos comprar a panela e algo mais.

Jeison - Essa história de rifa é meio complicada. Parece que não é permitido aos escoteiros vender qualquer tipo de rifa, porque pega mal!

Giovanni - Não é bem assim! Claro que temos que comunicar e pedir a autorização da chefia. Além do mais, os bilhetes vão ser vendidos entre os componentes do nosso Grupo, familiares e vizinhos.

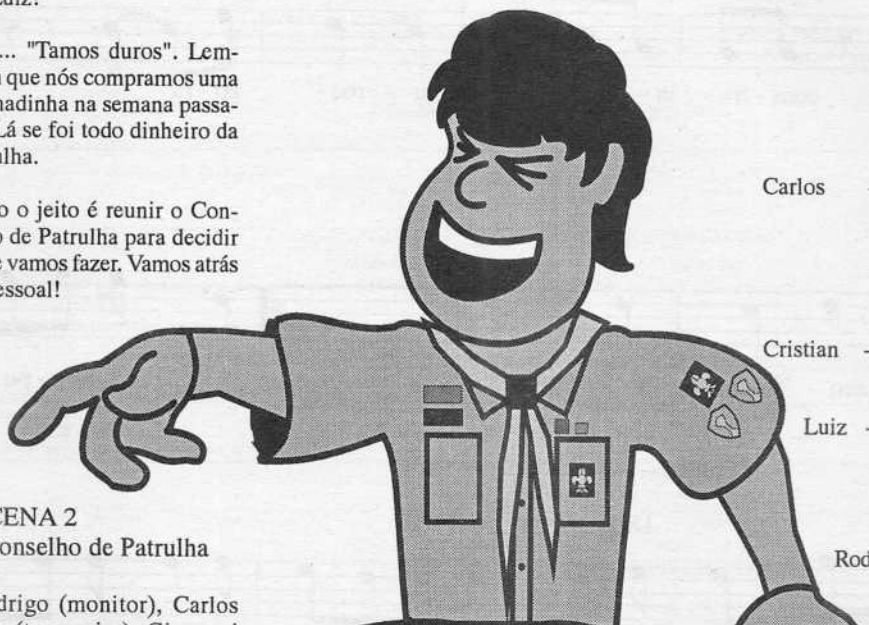
Carlos - OK! Vou pedir uma grana emprestada ao meu pai, compramos um brinde, rifamos e, com o lucro, compramos a bendita panela.

Cristian - Acho que um canivete suíço é mais fácil vender.

Luiz - Podemos trazer jornais e revistas velhas. Com a venda, o Luiz não precisa pedir dinheiro emprestado ao pai dele.

Rodrigo - As idéias são ótimas, mas não temos muito tempo. Temos só 25 dias até o acampamento.

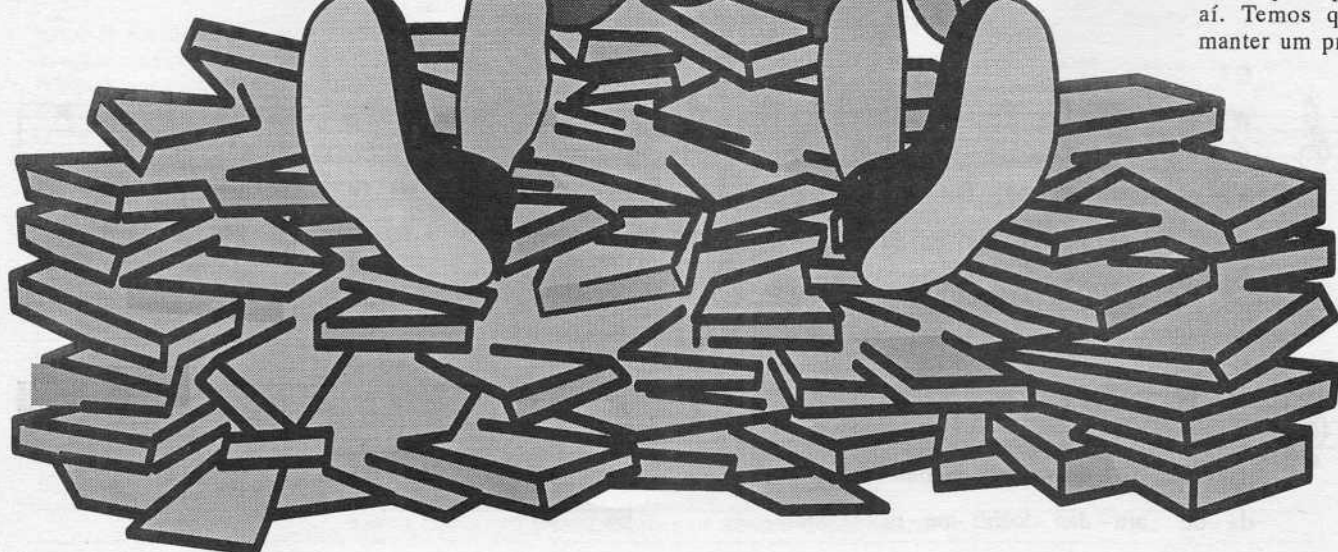
Giovanni - Acho que não devemos parar por aí. Temos que manter um pro-



CENA 2

Reunião do Conselho de Patrulha

Personagens: Rodrigo (monitor), Carlos (almozarife), Luiz (tesoureiro), Giovanni (submonitor), Marcelo (escriba), Luiz (intendente), Cristian (bibliotecário) e Jeison (enfermeiro).



grama permanente de obtenção de fundos. Daí poderemos comprar barracas, material de cozinha, material de pioneiria e muito mais!

Carlos - Meu pai é tesoureiro de um Banco e ninguém melhor do que ele para nos ajudar a cuidar e aplicar o dinheiro.

Rodrigo - Então vamos por em votação o que devemos fazer. Vamos rifar um canivete suíço ou vamos vender jornal velho e daí não precisamos vender rifa?

Giovanni - Penso que não é necessária a votação. A idéia do jornal é muito mais prática. Vocês não acham?
(Todos balançam a cabeça, em concordância)

Luiz - Vamos fazer o que o Giovanni propôs: uma campanha permanente de arrecadação de dinheiro. Com imaginação e esforço de todos a Patrulha Águia vai alçar grandes vôos!

Rodrigo - Ótimo, pessoal! Vamos à luta e dar exemplo de organização!

O exemplo acima é a realidade que acontece nos Grupos Escoteiros. Qual é a Patrulha que não tem problema de dinheiro? Qual é o Grupo Escoteiro que, também, não tem problemas para conseguir recursos financeiros? A união faz a força, diz um ditado popular. Se a Patrulha trabalhar unida poderá conseguir grandes resultados. Uma das maneiras para o início do "Enchendo o Cofre da Patrulha" é uma rifa ou uma campanha de venda de jornais, revistas e listas telefônicas antigas.

Com o lucro da rifa de um canivete suíço ou da venda de jornais usados, a Patrulha terá um bom começo. Latinhãs de alumínio, de cerveja ou refrigerante, também dão um bom resultado de venda. Como disse o submonitor Giovanni, o importante é que a Patrulha não marque bobeira. O negócio é manter esta disposição o tempo todo.

Com apoio da chefia da Tropa e da Diretoria do Grupo Escoteiro, a Patrulha "pode alçar grandes vôos"! E dar bons exemplos de iniciativa e capacidade de realização. Os recursos financeiros obtidos pela Patrulha, a partir de uma programa permanente como sugeriu o submonitor Giovanni, devem ser aplicados numa caderneta de poupança. Um dos pais dos elementos da Patrulha ou dos membros da Diretoria do Grupo Escoteiro certamente estarão dispostos a ajudá-los. É só começar. É só dar o primeiro passo. É só alçar vôo...

DICAS IMPORTANTES:

- Se a Patrulha quiser comprar algum material é importante realizar uma pesquisa de preços. Não custa nada "gastar um pouco da sola dos sapatos" e verificar as ofertas de diferentes fornecedores. Gasta-se um pouco mais de tempo, mas a descoberta de melhores preços fará bem à economia da Patrulha!

- Pedir ajuda e opiniões dos pais ou chefes é uma boa medida! Afinal, eles têm experiência de vida e estão esperando só isso: eles estão a fim de ajudar a Patrulha! Você duvida? Qual é a sua, rapaz?

- Os recursos da Patrulha devem ser escriturados em livro próprio, onde constam as entradas (receitas) e as saídas (despesas). Esse livro (Livro Caixa) pode ser encontrado em qualquer papelaria que se preze. Para escrever o livro, o diretor tesoureiro do Grupo ou qualquer pai de escoteiro poderá dar uma boa orientação.

FAZENDO PÃO

Baden-Powell

(do livro "Escotismo para Rapazes")

Para fazer pão de trigo, pão de farinha de centeio ou o bolo cozido nas brasas que os australianos chamam "dampers" (úmidos), o modo habitual é misturar a farinha com uma pitada ou duas de sal e de fermento, fazer um monte com a mistura e cavar no centro um buraco no qual se derrama água. Mistura-se tudo muito bem, até formar uma bola de massa. Com um pouco de farinha seca espalhada nas mãos para evitar que a massa grude, achata-se essa bola até que tome a forma de um pão redondo ou broa, ou de vários pãezinhos ou bolinhos redondos.

Estes serão então colocados numa grelha, sobre brasas quentes, ou então empurra-se para o lado uma parte da fogueira, coloca-se a massa no chão quente, empilha-se em torno dela cinzas quentes e deixa-se assar.

Pão de Frigideira

Faça-se uma massa mais ou menos espessa com os seguintes ingredientes: uma xícara de chá de farinha de trigo, uma pitada de sal, uma colher de sopa de açúcar, uma colher de chá de fermento em pó. Esquentar-se uma

frigideira, que deve ser então bem untada de gordura, coloca-se dentro a massa e põe-se tudo perto do fogo. Em poucos momentos a massa vai crescer e endurecer. Sustenta-se então a frigideira virada, até que fique quase inteiramente de pé apoiada num dos lados, próximo do fogo, para cozer um dos lados deste pão achatado. Depois vira-se e coze-se do outro lado. Você pode verificar se o pão está suficientemente cozido enfiando nele um palito de madeira. Se não sair massa nenhuma grudada na farpa, o pão está inteiramente cozido.

Pão de caçador ou enroscado

Há ainda outro modo. Corta-se uma vara resistente, faz-se uma ponta no lado mais fino, tira-se a casca e aquece-se a vara ao fogo. Prepara-se uma faixa fina de massa, de cerca de 5 cm de largura e 1 cm de grossura e enrola-se esta massa em espiral em torno da vara. Crava-se a vara próximo ao fogo e deixa-se a massa tostar, bastando dar uma volta na vara de vez em quando.

Colocando as leis em ordem

Você sabe recitar as 10 Leis Escoteiras sem marcar bobeira?
Se não sabe, aprenda com nossas dicas quantíssimas e esteja sempre alerta para ensinar os elementos de sua patrulha!!!

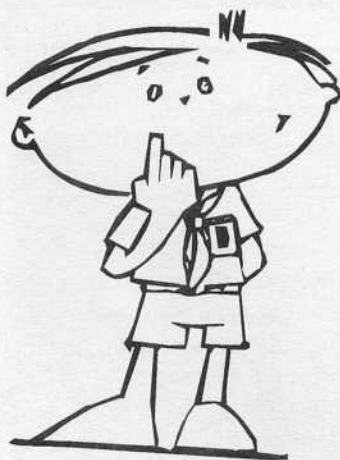
O dedo indicador lembra o número 1, a primeira lei, uma só palavra. É ou não é?

1ª LEI: O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais do que a própria vida.



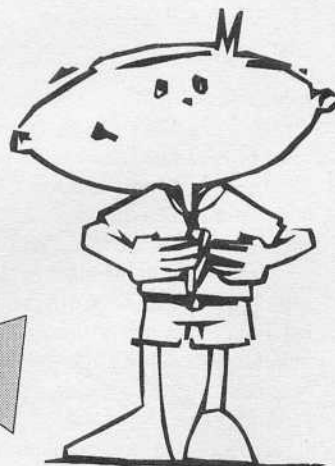
Os dedos indicador e polegar formam um L e lembram o número 2. Sacou?

2ª LEI: O Escoteiro é leal.



Os três dedos, em sinal de continência, lembram a Promessa Escoteira!

3ª LEI: O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.



Quatro dedos encostados no peito, na linha do coração, dão a dica para lembrar a quarta lei. Mole, hein?!

4ª LEI: O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.



A mão espalmada no cumprimento amigável lembra a quinta lei. Super fácil...

5ª LEI: O Escoteiro é cortês.



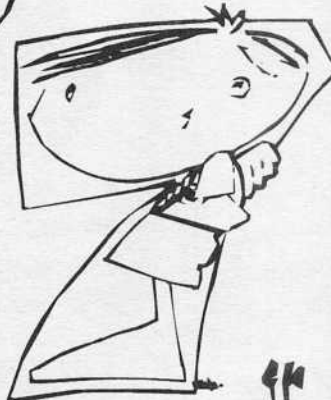
A cobra, envolvendo a cabeça do escoteiro, lembra o número seis. Ecológico, não?

6ª LEI: O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.



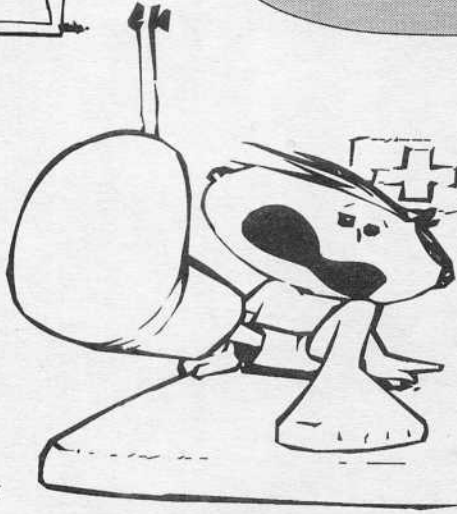
O Escoteiro, de perfil, mãos para trás, atento às instruções, lembra o número sete.

7ª LEI: O Escoteiro é obediente e disciplinado



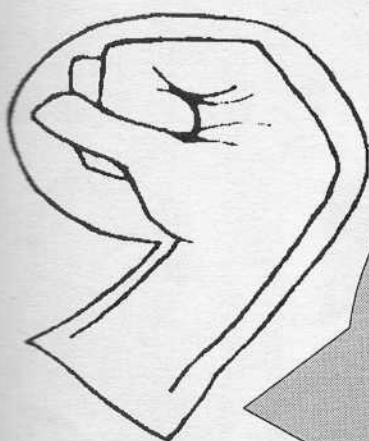
Entorta a boca em oito, mas aguenta firme, rapaz!

8ª LEI: O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.



Coração aberto, mãos e dedos esticados na inspeção. Entendeu?

10ª LEI: O Escoteiro é limpo de corpo e alma.



Mão fechada? Eu, hein!

9ª LEI: O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.



Texto: Oswaldir Ehke Scholz
Desenhos: Paola Franco Faoro

QUADRO DE HONRA



ANDRÉ LOPES DE ARAÚJO
8/PR - São Luiz de Gonzaga



DANIELA NATALE COSER
41/PR - Casacavel



DIEGO A. CAGNATO
17/PR - São Judas Tadeu



DAIANE DE SOUZA
46/PR - Guarani



FELIPE TIAGO RIBEIRO
91/PR - N. S. das Vitórias



INARA L. VON HOLLEBEN
40/PR - Pitangui



JANAINA VICENTE
46/PR - Guarani



LUÍS FELIPE SMYTHE
91/PR - N. S. das Vitórias



MARIA CAROLINA KAMINSKI
17/PR - São Judas Tadeu



VALÉRIA MARIA LAGO
124/PR - São Gaspar Bertoni

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil. A revista "Fogo de Conselho" parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

Escoteiro da Pátria



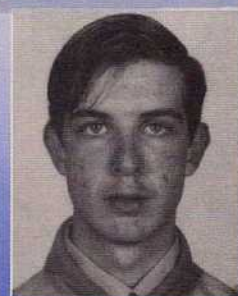
EDAGMAR DALBÉRIO
47/PR - Verde Canção



GUILHERME DE S. SOARES
16/PR - Do Mar Amigo Velho



KARL STOECKL
33/PR - Guairacá



KRIS DOS SANTOS COSTA
14/PR - Cambé

LIS DE OURO



ADELITA JACOBY SABATKE
17/PR - São Judas Tadeu



ALAN FERREIRA DE SOUZA
34/PR - Guará Puava



ANDRÉ DIEDRICH
34/PR - Guará Puava



ANTONIO G. CHAFRA F.
34/PR - Guará Puava



CAROLINE GRIMM
39/PR - Marechal Rondon



CASSIUS TADEU SCARPIN
02/PR - Jorge Frassati



CESAR KUCZKOWSKI
90/PR - União Juventus



CIBELLE FABIOLA DE OLIVEIRA
39/PR - Rondon



FERNANDO H. DE MEDEIROS
34/PR - Guará Puava



GIOVANA VANZELLA
41/PR - Cascavel



GUSTAVO B. MIRANDA
49/PR - N. S. Medianeira



HERIC HERZ GIRARDELLO
91/PR - N. S. das Vitórias



KELLY ALMADA B. DA COSTA
20/PR - Do Ar Santos Dumont



LEANDRO H. O. MOREIRA
47/PR - Verde Canção



LUIZA HELENA S. LOPES
72/PR - Santa Mônica



MELISSA L. RITZMANN
49/PR - N. S. Medianeira



MILENA TSUNETTA
135/PR - Araucárias Inepar



RICARDO G. PIAZZETTA
72/PR - Santa Mônica



SÉRGIO PAULO GAVA JR.
72/PR - Santa Mônica

AS INTREPIDAS AVENTURAS DE BADEN-POWELL

TEXTOS E DESENHOS
ANTONIO EDER-NQC

OS OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS SÃO OBSERVADOS DESDE O INÍCIO DA HISTÓRIA.



MILHARES DE PESSOAS TÊM NARRADO ENCONTROS COM OS TRIPULANTES DE OVNIS!



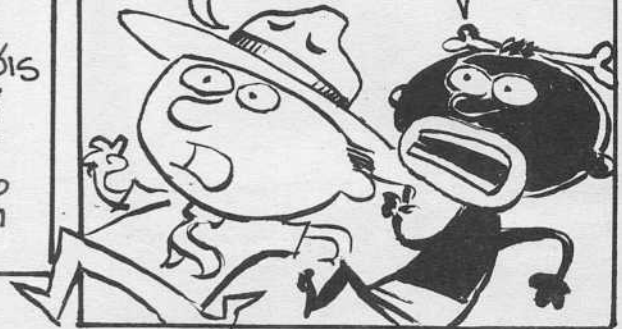
ALGUMAS SÃO FANTÁSTICAS...



POR MUITA COINCIDÊNCIA, NOSSOS HERÓIS ESTAVAM ALI PERTINHO DE ROSWELL NO MOMENTO EM QUE O OVNI CAIU.

ESPERO QUE ELLES USEM CINTO DE SEGURANÇA!

VERY BRAIN POWER!



PAREM! O EXTRATERRESTRE PERTENCE AQUI!

GOVERNO AMERICANO!

VOCÊS VÃO CORTÁ-LO EM PEDAGOS PARA ESTUDA-LO?

E' LÓGICO QUE NÃO!



PARA DEMONSTRAR O QUANTO SOMOS GENTIS COLOCAREMOS O ET EM NOSSO FOGUETE ALFA...

... E O MANDAREMOS PARA CASA...

... APERTAMOS O BOTÃO E...



NUNCA FIQUEI SABENDO O QUE EXATAMENTE ACONTECEU COM O EXTRATERRESTRE. ALGUNS DIZEM QUE MORREU. OUTROS AFIRMAM QUE ELE ESTÁ VIVO E FAZENDO PROPAGANDA PARA UMA MULTINACIONAL, OUTROS FALAM QUE É TUDO INVENÇÃO DE UMA REDE DE TELEVISÃO...

FIM?



A escolha da profissão não é um passe de mágica.

Quando chega a hora de pensar sobre a futura profissão, muitos jovens procuram uma solução mágica. Esta fase de contos de fada já passou.

A curiosidade de amigos e familiares contribui ainda mais para aumentar as dúvidas e incertezas, além de gerar maior grau de ansiedade no adolescente.

A União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná, em convênio com o CIEE, pode organizar grupos de jovens para discutir questões relacionadas à escolha da futura profissão.

Se houver interesse do seu Grupo Escoteiro entre em contato com o Serviço de Informação e Orientação Profissional do CIEE.

Os jovens dos ramos escoteiro, sênior e pioneiro vão agradecer seu empenho e colaboração. Pode crer!



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA • CIEE

AGENTE DE INTEGRAÇÃO • ORGANISMO SOCIAL DE AÇÃO AUXILIAR

Rua Ivo Leão, 42/50 - Alto da Glória - Tel. (041) 352-2535 - Fax (041) 252-1631

CEP 80030-180 - Curitiba - PR



**RESPONSABILIDADE, INTEGRAÇÃO, TRABALHO EM EQUIPE.
ESTES SÃO ALGUNS DOS VALORES QUE O
BAMERINDUS TEM EM COMUM COM OS ESCOTEIROS.**

O Bamerindus trabalha com a mesma seriedade que você dedica ao seu trabalho de escoteiro. Preocupado com o futuro e ciente de suas responsabilidades, o Bamerindus investe no desenvolvimento do país, assim como na proteção do meio ambiente. Além disso, um atendimento especializado e equipamentos de última geração garantem que nossos clientes tenham mais tempo para praticar as suas boas ações.



Mais tempo pra você.